



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2014	15h30min	90ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 90ª
(NONAGÉSIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
EM 21 DE OUTUBRO DE 2014.**

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Retificação: na sessão ordinária de 16 de outubro de 2014, foi lido “proposta de decreto legislativo”; retifique-se para “projeto de decreto legislativo”.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2014	15h30min	90ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 88ª Sessão Ordinária;
- Ata da 89ª Sessão Ordinária.

Há número regimental para início dos Comunicados de Líderes: estão presentes no plenário a Deputada Arlete Sampaio, o Deputado Chico Leite, o Deputado Evandro Garla, o Deputado Olair Francisco, o Deputado Dr. Michel, o Deputado Prof. Israel Batista, o Deputado Alírio Neto, o Deputado Chico Vigilante e o Deputado Agaciel Maia.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz (Pausa.)

(Assume a Presidência o Deputado Chico Vigilante.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, dois temas específicos me trazem hoje a esta tribuna: a violência contra a mulher e o orçamento do Distrito Federal em 2015. Nos Comunicados de Líderes farei, inicialmente, um pronunciamento sobre a violência contra a mulher. Sr. Presidente, sete em cada dez mulheres no mundo já foram ou serão violentadas em algum momento da sua vida. Hoje venho à tribuna para falar deste tema que aflige as mulheres, mas que, de uma maneira ou de outra, afeta toda a sociedade. As mulheres têm sido alvo de diversos tipos de violência, desde o assédio verbal até mesmo a morte. Além da violência intencional, os crimes são justificados por questões de ordem cultural ou religiosa em diversas partes do mundo. Segundo dados da Organização das Nações Unidas – ONU, sete em cada dez mulheres no mundo já foram ou serão violentadas em algum momento da sua vida. Estudos apontam que a violência psicológica, apesar de não deixar marcas físicas evidentes, é também uma grave violação dos direitos humanos das mulheres, pois



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2014	15h30min	90ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

produz reflexos diretos na sua saúde mental e física. A Organização Mundial da Saúde – OMS considera a violência psicológica como a forma mais presente de agressão intrafamiliar à mulher. É importante ressaltar que a violência psicológica também é crime: calúnia, injúria, difamação e ameaça de morte estão previstas no Código Penal. Dados apresentados pela Central de Atendimento à Mulher, serviço prestado pela Secretaria de Políticas para as Mulheres, da Presidência da República, são estaremcedores: somente no ano passado houve 532 mil registros. E mais: o balanço aponta que os autores das agressões são, em 81% dos casos, pessoas que têm ou tiveram vínculo afetivo com as vítimas. Levantamento aponta que, no Brasil, em 2013, cresceu em 20% o número de mulheres que denunciaram a violência logo no primeiro episódio. E os registros mostram que a violência física representa 54% dos casos relatados, e a psicológica, 30%. Nesses números de denúncias, estão 620 casos de cárcere privado e 340 de tráfico de pessoas. Outro dado estaremcedor, Deputada Celina Leão, registrado em 2013 é a marca de 1.151 casos de violência sexual. Uma pesquisa do Conselho Nacional de Justiça constatou que o Brasil precisa de 120 unidades de justiça especializadas em violência doméstica e familiar contra mulheres. Aqui no Distrito Federal, Deputado Olair Francisco, foram registrados, no ano passado, quase 15 mil crimes contra a mulher, o que representa um aumento de 12% em relação a 2012. Esses dados mostram, segundo a Secretaria da Mulher, uma média de quarenta agressões às mulheres no Distrito Federal por dia. Isso tem que acabar, e por isso mesmo é importante intensificar cada vez mais as campanhas, pois elas encorajam as denúncias. Aqui no Distrito Federal temos a Casa Abrigo, que acolhe mulheres ameaçadas de morte por seus agressores, além dos centros especializados de atendimento que oferecem assistência jurídica, psicológica e social. O Distrito Federal foi considerado como a unidade da Federação mais bem equipada para atender o público feminino nessas situações de agressões. Quero lembrar, Deputado Prof. Israel Batista, antes de encerrar, que a violência contra a mulher envolve não somente atos de violência, mas também a discriminação e o preconceito. É preciso que nossa sociedade esteja atenta com relação à violência doméstica e à violência no trabalho, que vão se manifestar por meio de agressões físicas – abuso sexual, maus tratos físicos –, psicológicas, econômicas e sociais.

Aqui no Brasil nós temos a Lei 11.340, de 7 de agosto de 2006, mais conhecida por todos como a Lei Maria da Penha, que hoje é um importante instrumento legal para coibir e punir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Nela estão contidas medidas efetivas para o controle da violência, com punição efetiva ao agressor.

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V. Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PEN. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, quero, antes de mais nada, parabenizá-lo pela iniciativa do discurso e acrescentar algumas informações que são importantes, acredito eu. Primeiro, dizer



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2014	15h30min	90ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

que, quando se fala de vítima, e da mulher em especial, ela é vitimada muito mais do que se imagina, porque como o homem acaba se vinculando muito mais à violência do que a mulher, o número de homicídios no caso masculino é muito maior, ficando a mulher com as crianças, viúva, e com os órfãos para tomar conta. Então, acaba também, de uma forma indireta, toda a violência sendo descarregada em cima da mulher. É bom lembrar que, aqui no Distrito Federal, além dos órgãos que V.Exa. mencionou, nós temos também o Pró-Vítima, que é um órgão, uma subsecretaria da Secretaria de Justiça, que atendeu a 25 mil vítimas de violência nos últimos dois anos e, dessas 25 mil, 80% delas são mulheres e crianças. Exatamente indo ao encontro do discurso que V.Exa. está fazendo neste momento. Mostra muita sensibilidade a sua colocação com relação ao tratamento da vítima, e quero aqui parabenizá-lo por essa iniciativa. É necessário que a gente se alerte porque, quando se fala de direitos humanos, a sociedade brasileira sempre pensa em direitos humanos do lado do réu, do acusado, nunca do lado da vítima; e, na maioria das vezes, a vítima direta ou indireta são as mulheres aqui no nosso país.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço o aparte de V.Exa. e o acréscimo ao meu pronunciamento, assim como os dados e as informações trazidos por V.Exa., que teve uma experiência brilhante e demonstrou muita competência à frente da Secretaria da Justiça.

Deputado Alírio Neto, em 2012, a Lei Maria da Penha foi considerada pela ONU como a terceira melhor lei do mundo no combate à violência doméstica. Oito anos após, a Lei Maria da Penha é conhecida por mais de 98% da população brasileira, Deputado Wasny de Roure. A lei é uma homenagem à biofarmacêutica Maria da Penha Maia Fernandes, que por duas vezes foi vítima de tentativa de assassinato pelo marido e teve a coragem de levar seu caso à Comissão Interamericana dos Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos – OEA.

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

RESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, tenho acompanhado com muita preocupação essa situação da falta de água na cidade de São Paulo e na Grande São Paulo e fico imaginando, Deputado Chico Leite, se o Partido dos Trabalhadores estivesse dirigindo o Estado de São Paulo há 20 anos e agora faltasse água. E o povo, Deputado Dr. Michel, ameaçou de tomar lodo! Eu ouvi hoje o Presidente da Agência



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2014	15h30min	90ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Nacional de Águas, que foi depor na Assembleia Legislativa de São Paulo, dizer que o Governo de São Paulo, através da Sabesp, está pedindo autorização para usar a chamada terceira reserva técnica, que na verdade é o lodo do fundo do reservatório. Estão querendo a autorização para a captação de lodo. Eu estava conversando ontem com um companheiro aqui de Brasília que estava em São Paulo e ele me disse que foi uma cena hilária: aquelas casas de luxo de um dos bairros mais chiques de São Paulo sendo abastecidas por caminhões-pipa. Portanto, tudo aquilo que se apregoa Brasil afora de que os tucanos são o suprasumo da competência... Está provado que eles não têm competência nenhuma. Ali foi falta de planejamento. Ali faltou ser feito o planejamento e as obras de captação de outras bacias para poder ajudar na reserva de alimentação de Cantareira. Agora, Deputada Arlete Sampaio, o povo está tendo que tomar lodo. Porque hoje pediram para usar a terceira reserva técnica, que na verdade é o lodo daquela água lá de São Paulo. Essa é uma demonstração clara e objetiva de que os tucanos, de competência, não têm absolutamente nada. Nós sabemos que, aqui no Distrito Federal, o governo, preocupado com o futuro, que é o Governo Agnello e Filippelli, diagnosticou a possibilidade da falta de abastecimento do Distrito Federal no futuro e agora estão concluindo as obras das adutoras para trazer a água de Corumbá IV para abastecer a parte sul do Distrito Federal. As obras estão praticamente prontas, com recurso próprio do Distrito Federal. É mais de 1 bilhão de reais que está sendo investido nessas obras. Isso demonstra compromisso. Isso demonstra seriedade. Talvez por essa situação que está acontecendo em São Paulo é que os tucanos estejam começando a ser depenados pela população, pelo eleitorado do Brasil. É por isso que, com todo o terrorismo que plantaram, com tudo o que fizeram, com tudo contra a Presidenta Dilma Roussef, ela agora mostra que é mulher guerreira, valente e já está novamente na frente das pesquisas. Eu não tenho dúvida nenhuma de que a Presidenta Dilma será reeleita no dia 26.

Hoje, Deputado Chico Leite, achei muito interessante, quando eu estava em meu gabinete, ao meio-dia – essa, Deputada Arlete Sampaio, é uma demonstração de como as mulheres estão assumindo essa questão da candidatura da Presidenta Dilma Roussef –, e uma menina que trabalha comigo, jornalista, que é jornalista em função do ProUni, me disse que estava saindo porque iria usar o horário de almoço para ir à campanha da Dilma na Esplanada. Ela disse: “Estou indo lá agora porque é a questão das mulheres com Dilma”. Isso me tocou profundamente, Deputado Chico Leite, porque eu não a pedi para ir. Ela trabalha comigo, mas eu não pedi. Ela chegou ao meio-dia, horário de almoço, e disse que estava saindo para ir ao encontro das mulheres com Dilma, lá na Esplanada dos Ministérios, fazer a campanha da Dilma. Portanto, são as mulheres, são os trabalhadores, são os negros, são os homens e mulheres de bem deste país que estão tomando a candidatura da Presidenta Dilma como se fosse uma coisa nossa. É por isso que nós não vamos perder para essa direita raivosa. Eu vi ontem um vídeo que mostra a elite de Belo Horizonte numa marcha deles e o povo de Belo Horizonte numa outra marcha. O



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2014	15h30min	90ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

produtor desse vídeo foi muito competente, porque ele mostra a alegria do povo com a Dilma e o rancor, o desrespeito da elite no lado do Aécio Neves. Estão dizendo que o Brasil está dividido. Na verdade, a divisão é esta: é a alegria de um povo que quer a continuidade de um governo que deu certo para o Brasil, de um povo que sabe que não pode perder, de um povo que assume a candidatura da Presidenta Dilma, assim como assumimos a do Lula em 1989, em 2002, em 2006 e em 2010, quando elegemos a Dilma. Portanto, esta é a minha certeza: a Presidenta Dilma será eleita novamente.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de fazer o registro aqui na tribuna da Câmara – o caso aconteceu e foi registrado por um cinegrafista amador nas redes sociais – de uma intolerância que tem de acabar no nosso país. Vamos ter sempre as posições, as oposições, e eu acho que temos de elevar o nível do debate.

Deputado Dr. Michel, aproveito a oportunidade para falar que estou encaminhando à comissão de V.Exa. o caso da Professora Sandra Leite Teixeira. Todas as redes mostram, inclusive o vídeo ficou viral nas redes sociais, essa professora abordando um grupo de jovens que fazia campanha para o Aécio. Ela falta bater nesses jovens. É de uma intolerância! Ela cospe, xinga a jovem de prostituta... Há também um preconceito racial fortemente embutido ali, Deputado Evandro Garla. Esta Casa tem de defender, sim, a liberdade democrática de opiniões. É para isto que muitas pessoas foram para as ruas, é para isto que algumas pessoas entregaram suas vidas na ditadura: para que tivéssemos direito à democracia, à livre opinião. O que me deixa mais preocupada é que essa militante, Sandra Teixeira, é professora da rede pública. Deputado Dr. Michel, eu quero encaminhar a V.Exa., porque uma professora que tem uma intolerância dessas com jovens que simplesmente faziam uma panfletagem política tem de, realmente, passar por um tratamento psicológico ou psiquiátrico, sei lá. É muito grave o que ela fez. As imagens são tão fortes, que eu acho que ela não bateu na jovem porque os meninos que acompanhavam a jovem a seguraram. Deputado Dr. Michel, encaminharei para a sua comissão.

DEPUTADO DR. MICHEL – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Eu quero me colocar à disposição. Como Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, coloco-me à disposição de V.Exa. para,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2014	15h30min	90ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

juntos, tomarmos as providências. Realmente, isso não é ato de um mestre, de um professor. Dia 15 foi o Dia do Professor, que reverenciamos, mas acho que temos de tomar providências. Acredito eu que ela, por ser funcionária pública, pode ser convocada a vir aqui na Câmara Legislativa explicar a situação. O período de política não justifica determinadas posições que as pessoas tomam, e é por aí que começamos. Então, acredito que ela deveria vir aqui. Inclusive, V.Exa. poderia passar para a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar os dados da moça, para que possamos ouvi-la em termos de declaração, formalmente, para daí tomarmos as providências cabíveis. V.Exa. pode ter certeza de que não mediremos esforços para botarmos as coisas em pratos limpos.

Muito obrigado pelo aparte.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Deputado Dr. Michel, agradeço sua fala. Encaminharei a representação com todos os dados da professora para sua comissão, para a Delegacia da Mulher e para o Ministério Público, porque vimos três tipos de crimes ali: crime contra a honra, injúria, ameaça e violação dos direitos e deveres individuais e coletivos, art. 5º da Constituição Federal.

Sr. Presidente, é isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

Concedo a palavra à última inscrita, Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos e a todas. Em primeiro lugar, Sr. Presidente, peço a V.Exa. que possamos, na data de hoje, apreciar extrapauta a reivindicação que já fizemos no Colégio de Líderes – o PDL nº 282, de 2014, que é fruto da aprovação na CEOF do Proc. 53, de 2014. Também peço para ser colocado extrapauta, hoje, o PL nº 2.037, de 2014, que é um crédito suplementar para diversos órgãos do governo. São créditos fundamentais, sobretudo para o funcionamento do nosso zoológico.

Em seguida, Sr. Presidente, quero rapidamente falar sobre o que acabou de ser dito pela Deputada Celina Leão. Essa campanha eleitoral está tendo um nível mais baixo do que a reserva de Cantareira, tal é o nível de agressão e de ameaças. Os que costumam frequentar as redes sociais podem observar que há coisas impressionantes acontecendo de ódio, especialmente dos setores mais conservadores da sociedade, à campanha da Presidenta Dilma. Eu repudio também todo ato de agressão. As pessoas têm o livre direito de fazerem suas opções. E eu, como militante de uma candidata, tenho direito de tentar contra argumentar e convencer essas pessoas da minha opção. Entretanto, isso tem que ser feito de maneira civilizada e respeitosa, o que não é o que assistimos nas redes – agressões absurdas. Houve agressão mais absurda do que aquela de que a Presidente Dilma foi vítima no dia da abertura da Copa do Mundo? Palavras de baixo calão ditas à



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2014	15h30min	90ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Presidência da República, a uma pessoa que não é apenas uma pessoa, é uma instituição, e não poderia jamais ser desrespeitada como foi. Depois, localizou-se de qual camarote vieram aquelas agressões: do mesmo que agora também agride e continua agredindo a Presidente, inclusive ameaçando até a vida dela. Isso realmente é inaceitável numa sociedade democrática.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Eu quero cumprimentar V.Exa. por esse pronunciamento muito oportuno. Aquele foi o dia em que eu senti mais revolta; senti, diria, pavor de um determinado segmento da chamada elite brasileira, porque aquele povo ali, Deputada Arlete, sabia o que estava fazendo. Eles sabiam o que estavam dizendo. Era o pessoal do camarote do Itaú. Depois nós vimos o Itaú financiando uma determinada candidatura, e o próprio Presidente do Itaú se posicionando contra a Presidenta Dilma. Aquele tipo de desrespeito, além de tudo contra uma mulher!

Outra coisa inaceitável – eu já escrevi sobre isso no jornal *247* –, Deputada Arlete, é a maneira arrogante, rasteira, baixa como o Sr. Aécio Neves se portou naquele debate, chamando a todo instante a Presidenta da República de leviana e de mentirosa. O Presidente Lula disse: “Duvido que, se fosse outro homem debatendo, ele o tivesse chamado de mentiroso”. Duvido que ele tivesse coragem de chamar o Presidente Lula de mentiroso ou de leviano num debate. Portanto, aquilo é uma vergonha! As mulheres trabalhadoras brasileiras, as mulheres do Brasil precisam se indignar contra aquele tipo de coisa. Só chamou porque era uma mulher. Duvido que ele tivesse coragem de me chamar de mentiroso ou de leviano na rua ou no debate.

Obrigado a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Obrigada, Deputado Chico Vigilante.

Eu só quero dizer que, a partir de 1º de janeiro de 2015, não estarei mais nesta Casa, não terei mais mandato Parlamentar, mas quero dedicar este próximo período da minha militância – além daquelas coisas que eu já falei – a incentivar que nós façamos uma reforma política no Brasil. Que nós possamos aprovar uma *Ley de Medios*. É preciso regulamentar a imprensa. Não é possível eu assinar um jornal que, todos os dias, stampa manchetes mentirosas e tendenciosas contra a candidata que eu defendo. É preciso, de fato, regulamentar a imprensa no Brasil. Então, a *Ley de Medios* vai ser um instrumento fundamental para impedir – como dizia um grande estudioso – que a mídia canalha possa, ao longo do tempo, construir uma sociedade igual. É fundamental que nós criemos, de fato, um ambiente democrático no nosso país.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputada Arlete Sampaio.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2014	15h30min	90ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Estão encerrados os Comunicados de Líderes.

Quero informar a todos os colegas Parlamentares que o Colégio de Líderes teve a seguinte posição: em primeiro lugar, acolher a extrapauta da Ordem do Dia. Também foi acordado pelos Srs. Deputados acolher o Projeto de Lei nº 2.037, de 2014, como também o Projeto de Decreto Legislativo nº 282, de 2014. Paralelamente, o Colégio de Líderes entendeu que as respectivas comissões que debatem a emenda que trata da alteração do art. 150 da Lei Orgânica do Distrito Federal, que é matéria pertinente ao Orçamento, deverão se pronunciar na Comissão de Constituição e Justiça, como também na Comissão Especial que analisa as propostas de emenda à Lei Orgânica.

Portanto, solicito empenho dessas duas comissões para, no dia de amanhã, examinarem essa matéria. Peço também o empenho da Comissão de Assuntos Sociais, da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e da Comissão de Constituição e Justiça sobre a revogação da Lei nº 2.299, de 21 de janeiro de 1999, a lei que delegou ao Poder Executivo a prerrogativa de criar órgãos gestores da máquina do Governo do Distrito Federal, como secretarias, autarquias etc. e também de criar cargos e fazer os respectivos remanejamentos.

Peço a essas comissões que apreciem as proposições para que possam vir ao plenário no dia de amanhã.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero usar esta tribuna para fazer



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2014	15h30min	90ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

alusão a um evento cuja abertura se dará hoje em Brasília. Refiro-me à Expoeco, que se iniciará hoje e vai até sexta-feira. Nessa exposição colocam-se frente a frente os fornecedores e os compradores atacadistas e as redes de supermercados do Distrito Federal. É um evento extremamente importante, um evento regional da Associação Brasileira de Supermercados. Daqui a pouco se realizará a abertura do evento no Parque de Exposições, no Centro de Convenções do Parque da Cidade. Portanto, quero convidar todos os Parlamentares e todos aqui presentes porque, realmente, é um ambiente extremamente interessante para a nossa cidade. A economia supermercadista não só emprega nesta cidade como também a abastece. A Expoeco é um evento que movimenta bastante todos os fornecedores. A ideia é que haja fornecedores locais para as grandes redes, o que vai promover o desenvolvimento dos fornecedores locais, aí incluídos todos os agricultores familiares e as pequenas agroindústrias de Brasília.

Sr. Presidente, o segundo assunto é o seguinte: volto a alertar aqui a respeito do problema do lixo em nossa cidade. Realmente, temos, agora, a questão do aterro sanitário. A forma como está sendo feita a destinação do lixo tem me deixado muito preocupado, inclusive, vou colocar esse assunto na Comissão de Fiscalização, para que possamos fazer essa fiscalização no aterro. A forma como está sendo feita pode ser um problema sério, porque o modelo de licitação que foi feito lá não é o modelo adequado. Nós podemos ter uma impermeabilização mal feita em alguns lotes, o que pode gerar vazamento de chorume. Acredito que é extremamente temerária a forma como está sendo feito o aterro sanitário. Está havendo uma corrida enorme e, realmente, isso não pode acontecer.

A segunda coisa que está me preocupando muito – e eu queria pedir a nossa Casa que se debruce sobre esse assunto – é a licitação do novo espaço do Lago, onde se vai fazer a captação de água. A Caesb está anunciando que vai abrir essa licitação agora nos dias 26 e 27 de outubro. No entanto, acho que há muitas incongruências técnicas nesse projeto, que carece de mais audiências públicas. Creio que esses dois meses, três meses de final de governo não vão fazer diferença para essa licitação. É uma licitação de R\$465.000.000,00 (quatrocentos e sessenta e cinco milhões de reais), que diz respeito ao abastecimento de água da nossa capital. Portanto, vejo isso com muita preocupação. Acho que se pode esperar essa virada de governo para que isso seja feito. Não vejo que esse processo tenha de ser feito com essa velocidade. Fico preocupado, porque é uma coisa que é para sempre: vamos abastecer com a água do Lago Paranoá. Conversamos com alguns técnicos da Caesb e vimos que eles querem que a obra seja realizada de verdade. Eu acho que a obra é necessária. Não estou aqui dizendo que não é e também não sou contra a obra, mas temos que ter mais cuidado com uma licitação desse porte. Acho que não é hora e não é o momento de fazê-la.

Portanto, Sr. Presidente, eu gostaria de pedir o seguinte: que a Câmara tome um posicionamento e que possamos ver com o Tribunal de Contas o que pode ser



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2014	15h30min	90ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

feito a esse respeito, porque, realmente, passa a ser meio irresponsável fazer uma licitação desse porte e desse teor neste momento.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Joe Valle.

Convido para fazer uso da palavra a Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu ouvi a fala de um Parlamentar que me antecedeu sobre a falta de água em São Paulo. Eu queria falar sobre a falta de água no Distrito Federal. Hoje saiu no *Jornal de Brasília* uma matéria sobre a falta de água no Distrito Federal. Há algumas cidades, como Brazlândia, Vicente Pires e Riacho Fundo, que, no final de semana, ficaram quase dois dias, Sr. Presidente, sem água. Acho que isso é algo que precisa ser realmente resolvido no Governo do Distrito Federal. De acordo com a Caesb, nos dias de maior consumo – geralmente, nos finais de semana –, algumas cidades demandaram 30% a mais. Ou seja, São Sebastião e Santa Maria também foram afetados. A moradora da QR 417, Dona Berenice Cavalcante, disse que estava prevenida, pois guardou água em casa. Nós não precisamos sair daqui do Distrito Federal para ver que as mazelas que acontecem em São Paulo também estão acontecendo aqui no Distrito Federal. Eu prestava bastante atenção também em alguns comentários sobre o debate eleitoral e acho até engraçado algumas pessoas defenderem aqui, hoje, a fragilidade feminina da Dilma. Pessoas que, inclusive, não têm respeito comigo, que sou Deputada, que sou mulher. Então, há dois discursos. Há um discurso e uma outra prática. A Dilma não pode ser ofendida porque é mulher, mas, em alguns debates que já tivemos aqui na Câmara, há pessoas que são extremamente desrespeitosas. Esse tipo de discurso não é real. A Presidente tem que estar preparada, sim, para um debate. Eu assisti a todo o debate e achei que, em momento nenhum, houve algum tipo de excesso por parte do Aécio. Acho que houve uma falta de preparo por falta da Presidente, que não sei se passou ou não mal – até agora, a gente não entende. Agora, essa tentativa de vitimizarem a Dilma, pelo fato de ela ser mulher, acho que é pior, pois a diminui como mulher. A Dilma, como mulher, é como eu: tem condição de enfrentar muitos canalhas que vêm aqui, que discutem com a gente, que falam várias coisas, que a cada hora têm uma posição diferente. Ela é uma mulher, é forte, é corajosa, está na política, e acho que é isso que a gente tem de entender. Não é pelo fato de sermos mulheres que somos menores, ou piores, ou frágeis. Muitas mulheres, Sr. Presidente, têm demonstrado que são fortes. Temos fragilidades, como os homens também têm, mas acho que essa tentativa de vitimizar a Presidente é uma atitude pequena. Não é real isso. Houve vários tipos de ataque, dos dois lados, e houve um excesso talvez. Sei lá se a Presidenta teve ou não um problema de pressão, se passou mal ou não. Então, a tentativa, Deputado Dr. Michel, de se falar que foi um homem que a tratou mal... Já vi aqui comportamentos muito piores comigo, que também sou mulher e que faço parte desta Casa Legislativa. Para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2014	15h30min	90ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

fazermos esse tipo de comentário, temos que ter esse tipo de comportamento. Há pessoas que fazem o comentário e não têm esse tipo de comportamento. Acho que ela tem, sim, de fazer jus ao cargo. Ela é mulher, é Presidente e tem que estar preparada, sim. Tem que estar preparada para enquadrar qualquer homem que fizer qualquer tipo de comentário, como muitas vezes faço desta tribuna.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

Convido o Deputado Prof. Israel Batista a secretariar os trabalhos da Mesa.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, eu gostaria de tratar de um assunto aqui que é interessante, Deputado Wasny de Roure, para nós dois, que somos os economistas aqui do quadro de Deputados. Este comentário pode, inclusive, subsidiar o Governador eleito.

Quero fazer uma análise, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, do Orçamento de 2015, Deputado Evandro Garla. Neste domingo, todos nós, brasileiros, definiremos quem será o Presidente da República para os próximos quatro anos, bem como o Governador do Distrito Federal. Embora a proposta do Orçamento de 2015, que está tramitando na Câmara Legislativa, seja do Governador Agnelo, que não concorrerá no segundo turno, em função do resultado das eleições no primeiro turno, vale a pena tecermos alguns comentários sobre recursos que o novo Governador do Distrito Federal terá à disposição, para atender às demandas do povo do Distrito Federal. A proposta do Orçamento para 2015 do Poder Executivo é de 30,8 bilhões, sendo 18,3 bilhões para o Orçamento Fiscal e 11 bilhões para a Seguridade Social, que são as despesas destinadas às funções de assistência social, previdência social e saúde, e 1,4 bilhão para o orçamento de investimento. Na proposta para o próximo ano, houve a inovação de se incluir no orçamento votado pela Câmara Legislativa do DF parte dos recursos do Fundo Constitucional do DF, no montante de 6 bilhões, destinados a custear parte substantiva das despesas com a saúde e educação.

O montante total de recursos que estará disponível para o DF, em 2015, incluindo o Fundo Constitucional, será de 37,3 bilhões, o que representa um acréscimo de 6% se comparado ao orçamento deste ano, que é de 35 bilhões. Esse crescimento de 6% é pouco se compararmos com a meta da inflação para 2015, que é de 4,5%, ou seja, os recursos para 2015 terão um crescimento real de apenas 1,43%.

Em termos de emendas, conforme decisão do Colégio de Líderes publicada no DCL, nós, Parlamentares, podemos apresentar até 45 emendas, totalizando 16



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2014	15h30min	90ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

milhões às despesas para o Orçamento de 2015. Ou seja, Deputada Eliana Pedrosa, cada Deputado terá, como cota de emenda, em 2015, 16 milhões de reais. Vale lembrar, Deputado Joe Valle, que, antes da Constituição cidadã de 1988, a sociedade não participava do Orçamento, já que a lei não recebia emendas parlamentares e a sua aprovação era meramente protocolar, sem os aperfeiçoamentos do Poder Legislativo e sem poder agregar as demandas da sociedade. Atualmente, a sociedade é muito mais presente nos orçamentos. A participação popular é garantida nas audiências públicas. O Parlamentar aperfeiçoa a lei orçamentária, apresentando emendas e atendendo às demandas da comunidade. A transparência dos gastos públicos é garantida por lei, que concede ao cidadão o direito de requerer aos órgãos públicos qualquer informação adicional que julgar necessária.

Como todos sabem, o setor público tem participação expressiva na economia do Distrito Federal, e podemos dizer que, se o setor público vai bem, a economia do Distrito Federal também vai bem. Ocorre que, para 2015, o baixo crescimento real do Orçamento, de apenas 1,43% dos recursos, poderá frustrar, em termos de expectativas, a sociedade brasiliense, que anseia por melhorias na infraestrutura e no sistema de transporte, na saúde, na educação e na segurança. Examinando a proposta do Orçamento, podemos notar que o Distrito Federal poderia aumentar os recursos disponíveis, caso fosse reduzida a renúncia tributária, estimada em 2 bilhões para 2015. Só de ICMS, o Distrito Federal deixa de arrecadar 1,8 bilhão, em decorrência de isenções, redução da base de cálculo e outros mecanismos que reduzem a arrecadação tributária no DF. A renúncia tributária são recursos substantivos, que deixam de ser transformados em bens e serviços à disposição dos cidadãos do DF. Além do aspecto de serviços e bens que deixam de ser ofertados, vale ressaltar o impacto negativo nas metas fiscais, que pode aumentar o endividamento público, e na redução da receita corrente líquida, que prejudica e limita a gestão dos recursos humanos por afrontar os índices impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal para as despesas de pessoal.

Outra modificação importante que deveremos implementar na legislação orçamentária é a obrigatoriedade das emendas parlamentares em sintonia com a legislação federal, que tornou impositiva as emendas individuais que destinam recursos para a saúde pública.

Acredito, Sr. Presidente, que podemos tornar isto obrigatório e colocá-lo em pauta amanhã: que a execução das emendas destinadas à saúde e educação sejam emendas impositivas.

Portanto, solicito o apoio para que todos nós possamos aperfeiçoar essa legislação orçamentária.

Era o que eu tinha a falar, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia. Parabéns!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2014	15h30min	90ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Consulto os Líderes se há acordo para superar o sobrestamento dos itens nºs 1 a 104, relativos aos vetos, da Ordem do Dia e votar as demais proposições e os itens extrapauta. (Pausa.)

Se não há manifestação em contrário, entendo que há acordo em relação ao entendimento do Colégio de Líderes.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, para ser fiel ao que conversamos em plenário agora, devo dizer a V.Exa. que o acordo feito no Colégio de Líderes está valendo, só que fizemos um entendimento informal aqui, com a maioria dos Deputados que estava em plenário, para que deixássemos tudo para votar amanhã – aquelas modificações que serão feitas, bem como as contas do Governador etc.

Estou comunicando isso a V.Exa. porque pode não haver *quorum*. Aí, vai sair aquela notícia de que não houve *quorum*. Se não houver *quorum*, será porque nós combinamos isso aqui informalmente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Chico Vigilante, tenho o maior respeito por mudanças, mas é importante saber respeitar o fórum que é o Colégio de Líderes, porque, se tivermos essa prática, é melhor encerrar a reunião do Colégio de Líderes. Então, prefiro, neste momento, entrarmos na pauta de votação, mesmo se não houver *quorum*, porque a sociedade não vai entender isso. A sociedade nos paga para deliberarmos. E, durante o primeiro e o segundo turnos, a Câmara não teve oportunidade nenhuma para deliberar.

Portanto, peço a V.Exa. e aos demais colegas que nós mantenhamos o acordo do Colégio de Líderes e amanhã votemos as proposições que foram previamente estabelecidas. Eu peço a compreensão dos colegas para que mantenhamos o acordo do Colégio de Líderes.

Item nº 105:

Discussão e votação, em 1º turno, da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 10, de 2011, de autoria do Deputado Chico Leite, que “dá nova redação ao *caput* do art. 19 da Lei Orgânica do Distrito Federal, que ‘dispõe sobre os princípios que regem a Administração Pública’”.

Foi apresentada uma emenda em plenário e as comissões deverão se manifestar sobre a emenda de plenário.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2014	15h30min	90ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Solicito ao Relator, Deputado Wellington Luiz, que emita parecer sobre a emenda de plenário.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado, se os Deputados não querem votar, não é este Presidente que imporá isso a eles. Eu sou um Deputado de 24. Eu tenho apenas de cumprir aquilo que o Regimento Interno me estabelece cumprir.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, isto precisa ficar claro: não é que os Deputados não querem votar. Nós fizemos um entendimento aqui. Inclusive, é por isso que a Líder de Governo não está aqui neste momento, porque S.Exa. tinha que ir a um encontro de mulheres com a Presidente Dilma. Nós – todos os Deputados, dos mais variados partidos aqui – fizemos um entendimento de que todo o acordo que foi celebrado pelo Colégio de Líderes está valendo para amanhã. Portanto, amanhã, vamos vir e votar tudo. Nós combinamos isso aqui entre nós. V.Exa. precisa compreender os entendimentos que são feitos em plenário também. Sempre foi feito assim. Nós não estamos nos negando a votar.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Eu apenas procurei cumprir o Regimento Interno. Nós fizemos a reunião no Colégio de Líderes. E isso, em momento nenhum, foi estabelecido como decisão. Eu considero que o fórum adequado é o Colégio de Líderes. Então, não vou chamar mais reunião para o Colégio de Líderes, se assim vocês entenderem.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2014	15h30min	90ª SESSÃO ORDINÁRIA	16



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA 21/10/2014 HORÁRIO: ____:

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 4ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2013/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE
AGACIEL MAIA	PTC	X	
ALÍRIO NETO	PEN		X
ARLETE SAMPAIO	PT		X
AYLTON GOMES	PR		X
BENEDITO DOMINGOS	PP		X
CELINA LEÃO	PDT		X
CHICO LEITE	PT	X	
CHICO VIGILANTE	PT	X	
CLÁUDIO ABRANTES	PT		X
CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X	
DR. MICHEL	PP		X
ELIANA PEDROSA	PPS	X	
EVANDRO GARLA	PRB	X	
JOE VALLE	PDT		X
LILIANE RORIZ	PRTB		X
OLAIR FRANCISCO	PTdoB		X
PATRÍCIO	PT		X
PAULO RORIZ	PP		X
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV	X	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X
RÔNEY NEMER	PMDB	X	
WASHINGTON MESQUITA	PTB		X
WELLINGTON LUIZ	PMDB	X	
WASNY DE ROURE	PT	X	
TOTAL		10	14

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21 10 2014	15h30min	90ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Estão presentes 10 Deputados. Houve 14 ausências. Não há, portanto, *quorum* regimental.

Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h27min.)